Instruções gerais

A Revista "Medicina Interna" publicará trabalhos originais relacionados com o âmbito da Medicina, que poderão, após o parecer dos revisores, ser:

- aceites sem modificação;
- aceites após correcção ou alterações sugeridas pelos revisores ou pelos Conselhos Editorial ou Redactorial e aceites pelos autores;
 - recusados.

Serão aceites artigos originais em Português, Inglês, Espanhol ou Francês.

Poderão ser publicados artigos que tenham previamente tido forma de apresentação oral.

Não serão aceites artigos anteriormente publicados, nem a aguardar publicação noutras revistas.

As opiniões expressas nos artigos são da inteira responsabilidade dos autores.

Os artigos publicados ficarão da inteira propriedade da revista, não podendo ser reproduzidos, em parte ou no todo, sem a autorização dos editores.

Carta de envio e autorização de publicação:

Todos os trabalhos deverão ser enviados, em envelope almofadado, ao Editor da revista "Medicina Interna", acompanhados com uma carta de pedido de publicação onde conste a secção em que mais se enquadra o artigo e de declaração de que são artigos originais que não foram previamente publicados nem aguardam publicação noutra revista.

Deve ainda constar o nome e endereço do autor responsável pela correspondência.

Cópias:

Devem ser enviados um original e três cópias, assim como das figuras e fotografias, que deverão ser de boa qualidade.

Forma do texto:

Os textos devem ser preparados de acordo com as normas do International Commitee of Medical Journal Editors: Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals. N. Engl J. Med. 1991; **324**: 424-8.

Textos:

Devem ser dactilografados em papel branco formato A4, com margens de pelo menos 25 mm e com 2 espaços entre as linhas do texto, assim como das legendas dos quadros, dos resumos, das referências e dos agradecimentos.

Cada uma das secções em que se divide o trabalho deve ser iniciada numa página nova e com a seguinte sequência: título, resumo e palavras-chave (3-7), introdução, material ou doentes e métodos, resultados, discussão, conclusões, agradecimentos, referências, quadros, figuras. Poderão ser utilizadas abreviaturas, desde que devidamente especificadas. Nomes de substâncias químicas podem também ser abreviados; devem ser utilizados os nomes genéricos dos fármacos.

Os parâmetros e os valores de medidas devem ser expressos em unidades internacionais.

A numeração das páginas deverá ser dada de forma sequencial, correspondendo o nº 1 à página que contém o título. Na 1ª página deverá constar, para além do título do artigo, o eventual pós-título, o primeiro e o último nome dos autores, com os respectivos graus académicos, os serviços ou instituições

onde os autores exercem a sua actividade e o local onde o trabalho foi executado, eventual suporte financeiro e, ainda, o nome e endereço do autor responsável pela correspondência e pelo recebimento das separatas.

Resumo e palavras-chave:

Os resumos devem ser redigidos na língua utilizada no texto e sempre em Português e Inglês. Os resumos dos trabalhos originais não deverão ultrapassar as 250 palavras, excepto para as comunicações breves, que não deverão ultrapassar as 150.

Serão seguidos de 3 a 7 palavras-chave, também em Inglês.

Bibliografia:

Devem ser numeradas segundo a ordem por que foram mencionadas no texto, identificadas em algarismos árabes e ser adoptado o estilo do National Library of Medicine, incluindo abreviaturas dos títulos dos jornais de que, em anexo, se transcrevem alguns exemplos.

A bibliografia deve ser dactilografada em condições iguais às do texto. As referências devem ser classificadas e numeradas por ordem de entrada no texto. O número de ordem deve constar do texto e serão no máximo 30 para os artigos originais e 11 para os casos clínicos. Nas referências das revistas (a), capítulos de livros editados por outros autores (b), ou livros escritos e editados pelos mesmos autores (c) devem constar.

a) Revistas: relação de todos os autores, excepto se ultrapassar 6. que então constarão os 3 primeiros seguidos de et al.. título do artigo, nome da revista (utilizar as abreviaturas do index Medicus), ano. volume e páginas. Ex.:

Klein LW. Pichard AD. Holt J. Smith H. Gorlin R. Teichhoiz LE. Effects of chronic tobacco smoking on the coronary circulation. J Am Coll Cardiol 1983:1:421-6.

As abreviaturas utilizadas para designar as Revistas e Jornais mais comummente citados encontram-se listados neste número em adenda. São omitidos nessas citações os artigos definidos e indefinidos e ainda as conjunções. Se se tratar dum resumo apresentado durante uma Reunião Científica e publicado apenas sob a forma de abstract, deve constar tal facto sob a forma da sigla abst.

b) Capítulos em livros: Nome(s) e iniciais do(s) autor(es) do capítulo ou da contribuição citados. Título e número de capítulo ou contribuição. Nome e iniciais dos editores médicos, título do livro, cidade e nome da casa editora, ano de publicação, primeira e última páginas do capítulo. Ex.:

Schiebler GL. Van Mierop LHS. Krovetz LJ. Disease of the tricuspid valve. In: Moss AJ. Adams F. eds. Heart Disease in infants. Children and Adolescents. Baltimore: Williams & Wilkins. 1968:134-9.

c) Livros: Nome(s) e iniciais do(s) autor(es). Título do livro. Cidade e nome da casa editora, ano da publicação. página. Ex.: Berne E. Principles of Group Treatment. New York: Oxford University Press. 1966:26.

Quadros:

Devem ser numerados segundo a ordem de citação no texto e em algarismos árabes.

Figuras:

Bem desenhadas, com boa impressão ou fotografia de boa qualidade, numeradas segundo a ordem de apresentação no texto e em algarismos árabes. No verso deve ser indicado o título do artigo e o nome do autor e ser assinalado o topo da figura. Poderão ser publicadas fotografias a cores, desde que consideradas essenciais.

Legendas:

Devem ser curtas e explícitas.

Agradecimentos:

Só deve ser efectuado às pessoas que directamente contribuiram, quer científica quer tecnicamente, para o artigo.

Permissão para publicação:

Os autores são responsáveis por obter, junto dos doentes, autorização para a publicação das suas fotografias. No caso de publicação de quadros de livros ou revistas são, também, responsáveis por obter permissão, junto dos autores dos trabalhos de onde forem reproduzidos, para a referida publicação.

Consentimento informado:

O corpo redactorial deve assegurar-se de que todos os autores assinaram a permissão para publicação do artigo (minuta em anexo).

Processo de revisão:

Após a entrada do texto na redacção editorial será enviado ao autor responsável pela correspondência, no prazo de uma semana, um aviso de recepção com o número confidencial de comunicação. Todos os artigos serão analisados pelo Editor ou associados e corpo redactorial, que decidirão a quem enviar o texto para revisão. O texto será revisto por, pelo menos, dois revisores, que deverão guardar confidencialidade e que apreciarão o conteúdo do artigo e a importância da sua publicação.

Qualquer que seja a decisão, será dado conhecimento aos autores; caso sejam sugeridas alterações ser-lhes-ão enviados os textos com as referidas sugestões, e estes têm o prazo de 3 semanas para as efectuar, caso concordem, ou justificarem o seu não acordo.

Após os textos terem sido revistos pelos revisores não será permitido aos autores modificações de fundo, além das sugeridas pelos revisores.

Se o texto não for aceite será enviado aos autores, conjuntamente com as cópias e com os respectivos comentários dos revisores. Uma cópia do artigo aceite para publicação será enviada (após paginação) ao autor responsável pela correspondência para revisão. Esta não poderá demorar mais de uma semana.

Os textos aceites serão publicados no mais breve espaço de tempo e consoante a disponibilidade da revista e segundo o parecer do Conselho Redactorial.

Normas para o envio das disquetes:

Serão aceites os textos em tratamento de texto do sistema windows em qualquer tipo de diskette com formatação IBM ou IBM compatível.

As restantes especificações seguem as normas indicadas na preparação dos textos.

Exemplos de referências bibliográficas:

Carson JL, Strom BL, Soper KA, West SL, Morse ML. The association of nonsteroidal antiinflammatory drugs with upper gastrointestinal tract bleeding. Arch Intern Med 1987; 147: 85-8.

Ahlquist DA. Approach to the patient with occult gastrointestinal bleeding. In: Yamada T, ed. Textbook of gastroenterology. Vol 1. Philadelphia: J.B. Lippincott, 1991: 616-33.

SECCÕES

A revista "MEDICINA INTERNA" inclui as seguintes secções:

Artigos originais: desenvolvem trabalhos de investigação, casuísticas ou que, a propósito de casos clínicos, tenham pesquiza sobre causas, mecanismos, diagnóstico, evolução, prognóstico, tratamento ou prevenção de doenças. O texto não poderá exceder 4000 palavras e não terá limitação de número de autores, referências ou tabelas. Poderá incluir até 4 fotografias ou figuras a preto e branco.

Artigos de revisão: monografias sobre temas teóricos e metaanálises. O texto não poderá exceder 5000 palavras e não terá limitação de número de autores, referências ou tabelas. Não poderá incluir fotografias, mas poderá incluir até 4 figuras a preto e bran-

Avanços recentes: artigos de revisão orientados para temas actuais, inovadores, conceitos em evolução rápida, dentro de áreas restritas. O texto não poderá exceder 1500 palavras, não terá limitação de número de autores, referências ou tabelas. Pode incluir até 2 fotografias ou figuras a preto e branco.

Pontos de vista: artigos de tipo ensaio, não exclusivamente sobre temas clínicos, expressando opiniões, apresentando hipóteses ou soluções controversas; as perspectivas futuras incluem-se neste capítulo. O texto não poderá exceder 3500 palavras, incluindo referências. Não poderá incluir fotografias ou mais de 2 tabelas ou uma figura a preto e branco.

Comunicações breves: são pequenos trabalhos de investigação, casuísticas ou casos clínicos em que se pretenda realçar alguns elementos específicos, como associações clínicas, resultados preliminares apontando as tendências importantes, relatórios de efeitos adversos ou outras associações relevantes.

O texto não poderá exceder 1000 palavras e não terá limitação do número de autores. Não poderá exceder 10 referências, uma tabela e uma fotografia ou figura a preto e branco.

Cartas ao Editor: opiniões sobre artigos publicados na revista "Medicina Interna" ou outros temas de interesse actual. No primeiro caso devem ser recebidas até um mês após a data da publicação do artigo em questão. O texto não poderá exceder 350 palavras, três autores e três referências, nem incluir tabelas, fotografias ou figuras.

		_
Minuta de consentimento informado		
Autoriza-se a publicação do seguinte artigo	na revista "Medicina Interna":	
Nome do artigo:Autores:		
Nome	Assinatura	